

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação interna do Programa de Pós-Graduação em Odontologia pelos discentes de 2016 a 2018
Autores	ELOA ROSSONI TAISE GOMES LAUX EDINARA CANDIDA QUADRI JÉSSICA OLIVEIRA BITTENCOURT

RESUMO: A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realiza o processo de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* semestralmente, buscando a melhoria da qualidade do ensino. O atual Programa de Pós-Graduação em Odontologia foi reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 1991, como Curso de Mestrado em Patologia Bucal e após a formação de 15 estudantes ocorreu a sua expansão, em 1997, passando a ser denominado Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGODO) com três áreas de concentração: Patologia Bucal, Clínica Odontológica e Saúde Bucal Coletiva. Em 2019, o PPGODO tem 116 discentes de Mestrado e 153 discentes de Doutorado matriculados e 42 docentes atuando nestes cursos. O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores da Avaliação dos Docentes pelos Discentes dos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS, no período de 2016 a 2018. Trata-se de estudo documental, a partir de resultados de um instrumento de avaliação disponibilizado no Painel da Qualidade da UFRGS. No instrumento de Avaliação Docente pelo Discente são avaliados por meio de 17 questões: o Desempenho do Professor (4 questões), o Programa Pedagógico do Curso (7 questões), a Disciplina (1 questão), a Orientação (4 questões) e a Autoavaliação do estudante (1 questão). É usada uma escala Likert de 1 a 5 para avaliar cada questão, em que a nota mínima aceitável é 3. Os discentes podem expressar suas reflexões, críticas e sugestões no espaço aberto do instrumento. Analisando o histórico do percentual de respondentes, observa-se que no período estudado, o semestre 2016/2 apresentou o menor percentual de respondentes (8,30%), o qual elevou-se em 2017/1 para 32,19% e permaneceu em torno de 30% nos semestres subsequentes. Em 2018/2, o percentual de respondentes do mestrado e do doutorado foram respectivamente 33,70% e 27,82%. A gestão atual do NAUODO (2017-2020) investiu na inclusão de membro discente dos cursos do PPGODO na composição do colegiado do NAUODO e na ampliação da divulgação do período de avaliação entre os discentes e docentes como estratégias para aumentar a participação dos discentes do PPGODO e fortalecer a cultura de autoavaliação institucional. No semestre 2018/2, a média do curso de mestrado foi de 4,70 e do curso de doutorado 4,62. A questão mais bem avaliada no curso de mestrado foi a questão 7 (O orientador me tratou com respeito), que obteve média 5 e a questão com média mais baixa foi a questão 10 (O Programa disponibilizou ambiente de estudo com os recursos necessários), que obteve média 3,91. No curso de doutorado a questão com maior média foi a questão 8 (Recebi orientação e incentivo para a divulgação dos resultados da pesquisa), que obteve média 4,87 e a com menor média foi novamente a questão 10 (O Programa disponibilizou ambiente de estudo com os recursos necessários) com média 3,96. O PPGODO conta com a seguinte infraestrutura: o CPOS - Centro de Pesquisas em Odontologia Social, criado em 1967, desempenha papel na área de ensino, de pesquisa e de prestação de serviços no campo da Saúde Bucal Coletiva, a tônica deste Centro é a discussão e ressignificação da saúde bucal através de projetos vinculados ao SUS; o LABIM - Laboratório de Bioquímica e Microbiologia; o LAMAD - Laboratório de Materiais Dentários e o NPBO - Núcleo de Pesquisa Básica em Odontologia, constituído por infraestrutura de laboratórios que possibilitam a utilização de métodos histoquímicos, imunoistoquímicos e de biologia celular. O Programa é integrado por um corpo docente e técnico-administrativo qualificado, com produção científica relevante e inserção internacional, conforme dados disponíveis na Plataforma Sucupira. Apesar dessa infraestrutura, o programa obteve média em torno de 3,90 na questão 10, conforme avaliação dos discentes nos dois últimos semestres. Eles mencionam entre outros aspectos que as condições de internet são insuficientes para realizarem as suas atividades e apontam a importância de ambiente com computadores para trabalho dentro da universidade como laboratório de informática e salas adequadamente climatizadas. Estas condições são difíceis de serem obtidas em um contexto em que as universidades públicas tem passado por cortes e contingenciamento de verbas federais e extinção de bolsas de pós-graduação. Conclui-se que o percentual de respondentes do PPGODO foi similar ao percentual do conjunto de programas de pós-graduação da UFRGS, que tem se mantido em torno de 30%. As médias dos cursos de mestrado e doutorado também foram similares à média do conjunto de cursos da UFRGS em todos os semestres, ficando acima de 4,60. Dados de avaliação externa apontam que, na última década, o Programa vem aumentando seu conceito na CAPES. Em uma escala que vai de 3 (nota mínima) a 7 (nota máxima), o PPGODO obteve conceito 5 na avaliação 2010/2012 e aumentou para conceito 6 na avaliação 2013-2016. Considera-se que a avaliação interna do PPGODO se apresenta coerente com a avaliação externa realizada pela CAPES, visto que o Programa tem sido bem avaliado em ambas.

Palavras-chaves: Avaliação/Pós-Graduação/Odontologia/